



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba



VCP quer dividir prejuízo da crise com papeleiros

Durante esta semana, os sindicatos ligados ao **Conespi** estiveram reunidos para avaliar os efeitos da crise em Piracicaba e no Brasil. Durante as discussões, os sindicalistas deixaram bem claro que não vão abrir mão de direitos trabalhistas. Os sindicatos estão dispostos a discutir caso-a-caso as dificuldades de cada empresa, redução de jornada sem prejuízos de salários, e o fim do banco de horas. Estes são pontos que não abrimos mão.

O **Conespi** vai fazer levantamento no município das empresas que foram beneficiadas com isenção de impostos e taxas. Essas empresas têm obrigação de uma contrapartida social em face à crise e não dispensar os trabalhadores. Algumas empresas já estão demitindo.

A **Votorantim Celulose e Papel (VCP - Piracicaba)**, por exemplo, foi beneficiada com isenção de impostos municipais na ampliação da fábrica; investiu milhões e conseguiu a isenção. Resultado: criou apenas 50 empregos diretos. A empresa dispensou, em dezembro, 30 empregados. Qual é o compromisso social da **VCP**? O governo municipal tem que cobrar compromisso das empresas nas horas difíceis, não simplesmente deixar que joguem tudo na costa dos trabalhadores.

Recentemente, o Banco do Brasil “doou” para a **Votorantim** R\$ 4 bilhões de reais na compra de parte do Banco Votorantim. Agora concluiu o negócio com a Aracruz. Será que a **VCP** não tem escrúpulos? Será que está enxergando o que está fazendo com aqueles que são os maiores responsáveis por esse grande conglomerado grupo? Será que ela não tem condições de ceder um pouco e dar meio por cento de reajuste a mais na data-base uma vez por ano? Será que não pode melhorar um pouco a cesta de alimentos (cartão magnético)? Será que precisava retirar 1 quilo de feijão, uma lata de óleo da cesta de alimentos? Será que um abono, uma vez por ano, na data-base, tem que ser igual às outras empresas de menores porte?

Sabemos que a empresa se preocupa com seus “colaboradores”, e temos acordos que discutimos durante anos, mas na data-base e uma vez por ano, foi um absurdo o que aconteceu na última negociação. Só em Piracicaba não fechou o dissídio por intransigência da **Votorantim**. O **Sintipel** aguarda decisão do do Tribunal, e está à disposição da empresa para que encontrar uma saída para satisfazer os dois lados. Até o momento estamos todos à mercê da Justiça.